

Sessão 7

Desenvolvimento Econômico, Economia Regional e Economia do Trabalho

061

A CONTROVÉRSIA ENTRE PAPELISMO E METALISMO E A GÊNESE DO DESENVOLVIMENTISMO NO BRASIL. *André Coutinho Augustin, Jaime Carrion Fialkow, Pedro Cezar Dutra Fonseca (orient.)* (UFRGS).

O trabalho enfoca a controvérsia entre metalistas e papelistas, a qual teve lugar no Brasil na segunda metade do século XIX. No centro da discussão estava a relação entre as políticas monetária e cambial e qual deveria ser a prioridade da política econômica, o crescimento ou a estabilização. Os metalistas, afinados com a ortodoxia, defendiam o padrão ouro, a plena conversibilidade da moeda e a prioridade à estabilidade monetária; para tanto, apoiavam-se na teoria quantitativa da moeda e advogam a subordinação da política monetária à política cambial. Já o pensamento papelista pode ser considerado como a expressão, em seu contexto histórico, da heterodoxia, ao romper com as regras consagradas pela teoria econômica convencional. Seus adeptos defendiam a prioridade ao crescimento econômico e a administração da taxa de juros para atingir determinados níveis de atividade econômica, discordando dos metalistas, para quem a política monetária era ineficaz no longo prazo. Ao final do trabalho, chegou-se à conclusão que os papelistas cumpriram importante papel na história do pensamento econômico brasileiro, sendo antecessores das políticas desenvolvimentistas e defensoras da industrialização latino-americana no século XX, mais tarde incorporadas ao paradigma estruturalista cepalino. (PIBIC).